

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Enfermagem**

**Componente Curricular: Contexto Social e Profissional da Enfermagem I**

**Fase: 1ª Fase**

**Ano/Semestre: 2011/1**

**Numero de Créditos: 3**

**Carga horária - Hora Aula: 54**

**Carga horária - Hora Relógio: 45**

**Professor: Rafael Marcelo Soder**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

**Promover a formação de um profissional Enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade; ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teórico-prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.**

### **3. EMENTA**

Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Evolução histórica da prática de enfermagem. Desenvolvimento histórico da saúde no Brasil. Entidades de Classe da Enfermagem. Instrumentos e conceitos básicos de enfermagem. Teorias de enfermagem. Percursos da enfermagem no Brasil.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

Os campos de articulação na saúde ampliam-se continuamente em um processo construtivo, alicerçados em uma base histórica contextual, a partir de um marco referencial. A disciplina de Contexto social e profissional da enfermagem I é fundamental na formação acadêmica, pois permeia todas as disciplinas compostas de bases teórico-prática. A união de conhecimentos na enfermagem associada a metodologias de trabalho embasado em literaturas científicas, evidencia a necessidade do Enfermeiro instrumentalizar-se na busca de uma visão integral das necessidades do ser humano. É a partir das ações e estratégias bem sucedidas no aprofundamento de diversas áreas do conhecimento, amplia-se a exigência de aumentar o campo de ação dos profissionais, distanciando-se da enfermagem ortodoxa e rompendo paradigmas mais tradicionalistas. Este componente dá a oportunidade e subsídio do acadêmico adquirir conhecimentos agregado ao olhar crítico reflexivo, entendendo o percurso histórico da constituição da enfermagem enquanto profissão, e também (re)conhecendo o ser humano como sujeito integrante de um contexto social, fazendo parte de um coletivo, passível de alterações psicofísicas-sociais incessantes no processo saúde-doença-sociedade.

#### **5. OBJETIVOS**

##### **5.1. GERAL:**

Compreender a influência da historicidade da enfermagem no contexto atual da saúde e da formação acadêmica profissional.

##### **5.2. ESPECÍFICOS:**

**Conhecer e tecer reflexões sobre as teorias de enfermagem. Desenvolver conceitos de Enfermagem. Conhecer as principais práticas em saúde através dos séculos. Identificar e conhecer os personagens históricos que influenciaram a Enfermagem. Estabelecer as relações entre a Enfermagem desenvolvida no Brasil. Dimensionar as relações socioeconômica, cultural e política no processo de trabalho da enfermagem.**

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>Aula 1 (4ha) Dia 24/02/2011</b>	<b>Unidade – 1</b> Apresentação do conteúdo e objetivos da disciplina. Identificação do acadêmico de enfermagem na UFFS. Conceito de enfermagem e de enfermeiro.
<b>Aula 2 (4ha) Dia 25/02/2011</b>	<b>Unidade – 2</b> Evolução histórica da saúde e da enfermagem no contexto social. Atividade reflexiva em grupo de acadêmicos a partir do contexto histórico.
<b>Aula 3 (4ha) Dia 03/03/2011</b>	<b>Unidade – 2</b> Apresentação das reflexões dos contextos históricos. Sociedade primitiva e comunidades tribais; Influências na enfermagem e na saúde na idade média. Organização de grupos para reflexões críticas sobre as teorias de enfermagem.
<b>Aula 4 (4ha) Dia 10/03/2011</b>	<b>Unidade – 3</b> Apresentação do período Nightingeliano. História da enfermagem através dos tempos.
<b>Aula 5 (4ha) Dia 17/03/2011</b>	<b>Unidade – 4</b> Enfermagem moderna, contextualização da evolução deste período, correlato com o período contemporâneo.
<b>Aula 6 (4ha) Dia 24/03/2011</b>	<b>Unidade – 5</b> Filme – História da enfermagem; História de Ana Néri e o papel no fortalecimento da enfermagem. Atividade

	em grupo criando discussões críticas reflexivas.
Aula 7 (4ha)  Dia 31/03/2011	<b>Unidade – 5</b>  <b>(NP1)</b>
Aula 8 (4ha)  Dia 07/04/2011	<b>Unidade – 6</b>  Contexto da enfermagem no Brasil. Percurso da constituição da enfermagem brasileira. Conselhos e Associações de enfermeiros. Novos caminhos da enfermagem. Formação profissional e fortalecimento da enfermagem no Brasil.
Aula 9 (4ha)  Dia 14/04/2011	<b>Unidade – 6</b>  Novos caminhos e desafios para a enfermagem nos tempo atuais. Formação teórico/prática. Consolidação da enfermagem atuante nos diferentes campos da saúde. Introdução as teorias de enfermagem.
Aula 10 (4ha)  Dia 28/04/2011	<b>Unidade – 7</b>  Apresentação/Socialização das produções em grupo.  Grupo 1 Grupo 2 Grupo 3
Aula 11 (4ha)  Dia 05/05/2011	<b>Unidade – 8</b>  Continuação das apresentações/Socializações das produções em grupo.  Grupo 4 Grupo 5 Grupo 6
Aula 12 (4ha)  Dia 12/05/2011	<b>Unidade – 8</b>  Continuação das apresentações/socializações das produções em grupo.  Grupo 7 Grupo 8 Grupo 9
Aula 13 (4ha)  Dia 19/05/2011	<b>Unidade – 9</b>  <b>(NP2)</b>
Aula 14 (4ha)  Dia 26/05/2011	<b>Unidade – 10</b>  Encerramento da disciplina, com discussões de âmbito geral sobre o percurso teórico da disciplina.

--	--

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

Aulas expositivas-dialogadas; análises e discussões sobre vídeos e seminários socializadores a partir das temáticas trabalhadas em sala de aula.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

As avaliações estão nominadas como notas parciais (NP) 1 e 2, acrescidas da participação do acadêmico nas atividades curriculares. Quanto as NP 1 e 2, são atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões acerca do percurso histórico da enfermagem, tendo como intuito de avaliar de forma integral e global o acadêmico, sobre a dimensão do conhecimento adquirido a partir dos temas trabalhados e discutidos em sala de aula. Cabe salientar que as avaliações estão estruturadas buscando seguir o perfil da UFFS.

As notas parciais terão o seguinte peso:

NP1: peso 10,0

NP2: peso 10,0

Trabalhos de socialização – Teorias: peso 8,0

Participação: peso 2,0

Média:  $NP1 + NP2 + Participação + trabalho / 3 = Média Final$

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

1. CUNHA, G. T. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2005.
2. GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES So-raia e cols. **A História da enfermagem**. 3 ed. Rio de Janeiro : Editora Re-vinter, 2009.
3. LEOPARDI, Maria Tereza. **Teorias em enfermagem: instrumentos para a prática**. Florianópolis: Ed. Papa-livros. 1999.
4. OGUISSO, Taka. **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. São Paulo: 2007.
5. PORTO, Fernando; AMORIN, Wellington, BARREIRA Ieda. **História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas**. Rio de Janeiro: **Águia Dourada, 2008**.
6. RIZZOTTO, M. L. F. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**. Goiania: editora AB, 1999.

## 9.2. ESPECÍFICAS:

1. BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. **Revista Texto contexto**. 2005, vol.14, n.4, pp. 480-487.
2. BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosângela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Revista da Escola de Enfermagem**. 1996, vol.30, n.3, pp. 380-398.
3. CORBELLINI, Valéria Lamb; MEDEIROS, Marilú Fontoura. Fragmentos da história: a enfermeira tornando-se sujeito de si mesma. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2006, vol.59, n.spe, pp. 397-402.
4. COSTA, Roberta *et al.* O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. **Revista Texto contexto**. 2009, vol.18, n.4, pp. 661-669.
5. FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. **Cuidar em enfermagem é assim**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.
6. LIMA, Maria José. **O que é enfermagem**. 2. Ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.
7. HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. **Política, atores e interesses no processo de mudança institucional**: a criação do Ministério da Saúde em 1953. **História Ciência Saúde de Manguinhos**. 2003, vol.10, n.3, pp. 791-825.
8. PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2005, vol.58, n.6, pp. 723-726.
9. SANGLARD, Gisele. Hospitais: espaços de cura e lugares de memória da saúde. **Anais Museu Paulista**. 2007, vol.15, n.2, pp. 257-289.
10. TEIXEIRA, Luiz Antonio; ALMEIDA, Marta. Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida. **História Ciência Saúde de Manguinhos**. 2003, vol.10, supl.2, p. 475-498.